



Esgotadas: mulheres na economia do cuidado

Prêmio Jatobá 2024

assessoria de imprensa / relacionamento com a mídia



think
Olga,



EsgoTAdAs

THINK OLGA

ONG **fundada em 2013** que usa a comunicação para aumentar a equidade de gênero, mobilizar a sociedade e impulsionar transformações culturais. A organização também é um laboratório de inovação social que educa e cria soluções para a desigualdade de gênero. Com a missão de sensibilizar a sociedade e capacitar agentes de mudança, são referência em Economia do Cuidado e Combate ao Assédio. Atuam junto à sociedade civil e dialogam com o poder público para gerar impacto positivo por meio de transformações culturais. À frente da organização estão Maíra Liguori, cujo trabalho foi premiado com Leão de Prata em Cannes (2021), bi-campeã do prêmio WEPs, da **ONU Mulheres**, e finalista do Prêmio Caboré (2021). Em 2017, foi eleita uma das 100 mulheres mais inovadoras do mundo pela BBC de Londres e neste ano foi escolhida pelo Meio & Mensagem como uma das pessoas que estão mudando o jogo no mercado de comunicação; e Nana Lima, trabalho foi premiado com o selo de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo e é Top Voice pelo LinkedIn Brasil desde 2016.

PINEPR

Completando **14 anos de atuação em 2024**, a PinePR, agência de PR especializada no atendimento a empresas de tecnologia e inovação, com atuação dentro e fora do Brasil. Para acompanhar a jornada de seus clientes, em todas as suas fases de desenvolvimento, a empresa oferece soluções em comunicação que englobam **Assessoria de Imprensa, Inbound PR, Conteúdo, Earned Media, Eventos e Gerenciamento de Crise**. Com metodologia proprietária, a empresa prioriza a entrega de resultados efetivos, rápidos e mensuráveis, alinhados às necessidades de organizações que atuam em cenários de incerteza, **mudanças constantes e crescimento acelerado**. Tem ampla experiência no atendimento a empresas nacionais e internacionais de todos os portes, com destaque para grandes nomes como, Cielo, OMO, Heineken, Elgin, Eventim, Wayra, 30%Club, Kicaldo, Cuponeria, FutureBrand, Vittude e Food To Save.

O DESAFIO

Para entender como está a **saúde emocional das brasileiras** depois da pandemia, a Think Olga decidiu perguntar a elas quais aspectos da vida têm gerado sofrimento e insatisfação atualmente e de que forma elas cuidam da própria saúde mental.

A ONG entrevistou 1.078 mulheres com mais de 18 anos de todas as classes e de todas as regiões do país para obter um retrato de como estão as mulheres brasileiras, entre os dias 12 e 26 de maio de 2023.

Das entrevistadas, **45%** responderam que **já foram diagnosticadas com algum transtorno mental**.

As respostas deram origem ao relatório **Esgotadas**, documento que contempla pontos como adoecimento, empobrecimento, pressão e violência sob as quais as mulheres estão na sociedade brasileira. Sob o aspecto da **Economia do Cuidado**, o relatório aponta as causas do esgotamento feminino, quem são as que mais sofrem e possíveis caminhos para que sociedade civil, setor privado e setor público lidarem com a questão.

E foi aí que entrou a **PinePR** com o desafio de **criar uma estratégia de imprensa para divulgar o relatório e trazer luz para dados tão alarmantes, visando atingir todas as esferas da sociedade**.

***OS RESULTADOS AQUI DESCRITOS VALIDADOS VÃO DO DIA 01/08/2024 ATÉ 30/06/2024**

TRAÇANDO A ESTRATÉGIA

Devido ao grande volume de dados presentes no relatório, a PinePR optou por realizar recortes de temas do relatório, a fim de pulverizar o máximo possível de informações em diferentes editorias.

Com embargo para o dia 30 de agosto de 2024, foram trabalhadas as seguintes pautas:

- **Pauta 1** | Saúde Mental | “Quase metade das mulheres foi diagnosticada com algum transtorno”
- **Pauta 2** | Dados sobre relações, Estilo de Vida e Discriminação
- **Pauta 3** | Dados sobre satisfação em cada área da vida | Estrutura Financeira e empobrecimento das mulheres
- **Pauta 4** | Dados sobre trabalho: Como o trabalho impacta a saúde mental das mulheres
- **Pauta 5** | Dados sobre trabalho: Recorte sobre a saúde mental das mulheres para as empresas
- **Pauta 6** | Dados sobre sobrecarga | 86% das mulheres consideram ter muita carga de responsabilidades
Insatisfação entre mães solo e cuidadoras é muito superior em relação às que não cuidam de ninguém

RESULTADOS



Entre agosto de 2023 e junho de 2024, o trabalho com a PinePR resultou em:

veja [AQUI](#) a planilha completa dos resultados

1.014

publicações totais,



+ de

3.800

downloads do estudo

mais de

112

milhões

de pessoas impactadas

resultados em

todos os estados

brasileiros

988

online

mais de

R\$ 13

milhões

em equivalência comercial

mais de

220

veículos de abrangência nacional

13

impressos

3

podcasts

9

TVs

735

resultados orgânicos

(proativos) via PinePR

PRINCIPAIS RESULTADOS



RESULTADOS RESULTADOS VIA PINE PR- IMPRESSO + ONLINE

Forbes

Combate ao assédio: como saber se sua empresa tem medidas eficientes

A consultoria Think Eva e a empresa de tecnologia SafeSpace estruturaram questionário gratuito para avaliar o nível de comprometimento das companhias no combate ao assédio.



De olho nisso, a Think Eva, consultoria de igualdade de gênero, junto da SafeSpace, empresa de tecnologia focada em compliance, lançou uma **ferramenta gratuita** para empresas avaliarem o que ainda precisa ser feito para combater o assédio no corporativo. "O assédio no ambiente de trabalho não é um problema individual", diz Nana Lima, cofundadora da Think Eva e da Ong Think Olga. "Por isso, devemos pensar em ações que integrem todos os funcionários, principalmente a liderança."

NEXO



A redação do Enem e a sobrecarga que pesa sobre as mulheres

Índice 2023 (01 de novembro de 2023) (Atualizado 01/11/2023 às 12:00)

Realizadoras ganham o dobro do tempo no trabalho do cidadão. Excesso de atribuições está afetando gravemente a saúde mental delas, diz estudo

Violência contra a mulher: 21 Dias de Ativismo não são suficientes

Por Maira Liguori e Nana Lima, diretoras da Think Olga

té o final desse texto, ao menos uma menina ou mulher terá sido estuprada no Brasil. Isso não é sensacionalismo, mas sim, estatística. E os mais alarmantes. Só no primeiro semestre de 2023, foram 34 mil casos registrados de estupro, o que representa um aumento de 15% em comparação com o mesmo período de 2022. E hoje, até o final do dia, aproximadamente quatro mulheres serão mortas em casos de feminicídio — o maior índice desde 2019.

ESTADÃO

Opinião • | Enxergando o invisível: o trabalho de cuidado no debate público

Se em 2023 as mulheres já estão sobrecarregadas e mentalmente esgotadas, como estaremos se, em uma década, a situação se mantiver? Vivemos uma crise do cuidado e ela vai se agravar

Por Maira Liguori e Nana Lima

Sobrecarga, pobreza e saúde mental: as mulheres estão mais esgotadas do que nunca

Think Olga divulga relatório "Esgotadas" sobre o estado deteriorado da saúde mental feminina no Brasil

SAÚDE

Saúde mental das mulheres piora após a pandemia, aponta relatório

Estudo da ONG Think Olga aponta que 45% das brasileiras sofrem com transtornos pós-pandêmico. Ansiedade é mais frequente e afeta 6 em cada 10 mulheres

FOLHA DE S. PAULO

EDITORIAL - O QUE A FOLHA PENSA - SAÚDE MENTAL

Estressadas, e com razão

Políticas públicas podem sanar injusta dupla jornada de trabalho das mulheres
Segundo levantamento da ONG Think Olga, 13,3 mulheres a cada 100 mil habitantes no mundo sofrem com transtornos psicológicos, ante 11,9 homens. No Brasil, a diferença é ainda maior, com 19 e 14,5, respectivamente.

A pesquisa constatou que 55% delas se sentem ansiosas e 49%, estressadas; 45% já foram diagnosticadas com ansiedade ou depressão.

Ademais, 86% das brasileiras afirmam ter sobrecarga de responsabilidades, 48% vivem com problemas financeiros e 57% das que têm entre 36 e 55 de idade são responsáveis pelo cuidado direto de alguém.

Mulheres trabalham, em média, 21 horas por semana em afazeres domésticos, aponta pesquisa

Segundo a ONG Think Olg, em um ano, o número equivale a mais de mil horas dedicadas ao trabalho doméstico.

Por Fantástico

14/11/2023 01h00 · Atualizado há 10 meses

45% das mulheres apresentam algum transtorno mental, diz estudo

As mulheres estão entre as principais vítimas do esgotamento mental

Por que as mulheres brasileiras estão infelizes? Nível de satisfação com suas vidas é de apenas 30%, diz estudo

Novo levantamento realizado pela ONG Think Olga mapeia os impactos na saúde mental das mulheres brasileiras depois da pandemia e quais aspectos individuais e coletivos mais causam sofrimento. Mais de mil entrevistadas tiveram de avaliar as próprias vidas de 0 a 10, e a maior nota foi 3,2.



Novo programa mapeia impactos em saúde mental de mulheres brasileiras depois da pandemia — Foto: Depressão/Peixe

marie claire

pinepr.com

FANTÁSTICO

meio&mensagem

terra

g1

uol

PODER 360

86% das mulheres consideram ter muita carga de responsabilidades, aponta pesquisa

Pesquisa feita pela ONG Think Olga entrevistou 1.078 mulheres, entre 18 e 65 anos, em todos os estados do país, entre 12 e 26 de maio



Pesquisa mapeia como a sobrecarga das mulheres impacta seu trabalho — Foto: G1/maio/guesthouseimages.com

Forbes

Esgotadas: 4 em cada 10 mulheres estão insatisfeitas com seu trabalho, mostra pesquisa

Levantamento da ONG Think Olga controla panorama da saúde mental e mostra como a remuneração baixa e sobrecarga profissional estão impactando as brasileiras



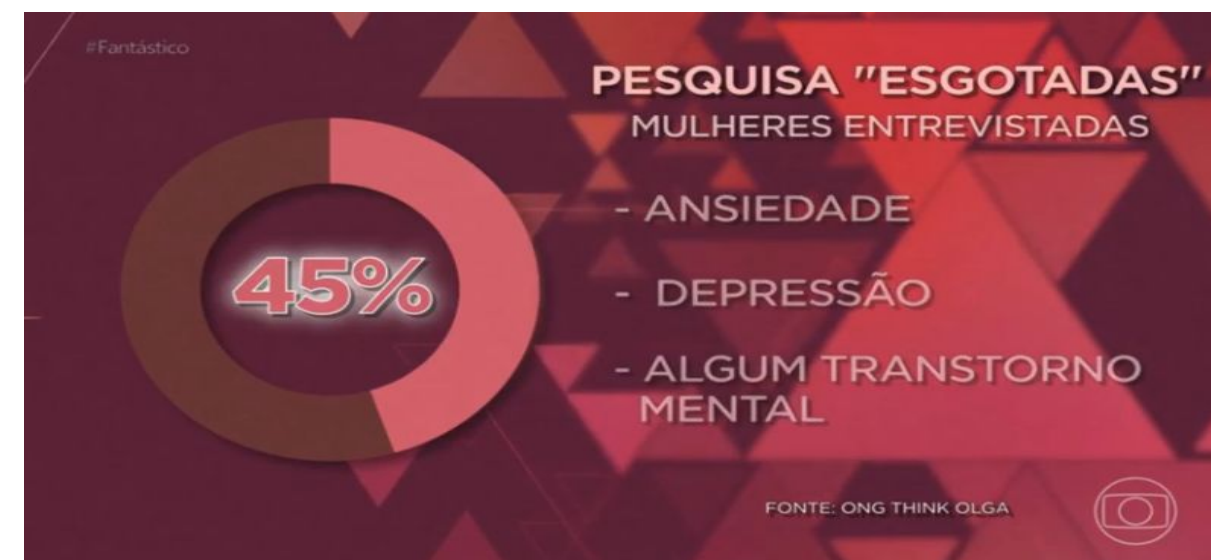
Levantamento da ONG Think Olga controla panorama da saúde mental e mostra como a remuneração baixa e sobrecarga profissional estão impactando as brasileiras

Problemas financeiros, jornada de trabalho excessiva, pressão estética, discriminação de gênero e sobrecarga doméstica são algumas das causas de adoecimento mental das brasileiras hoje.

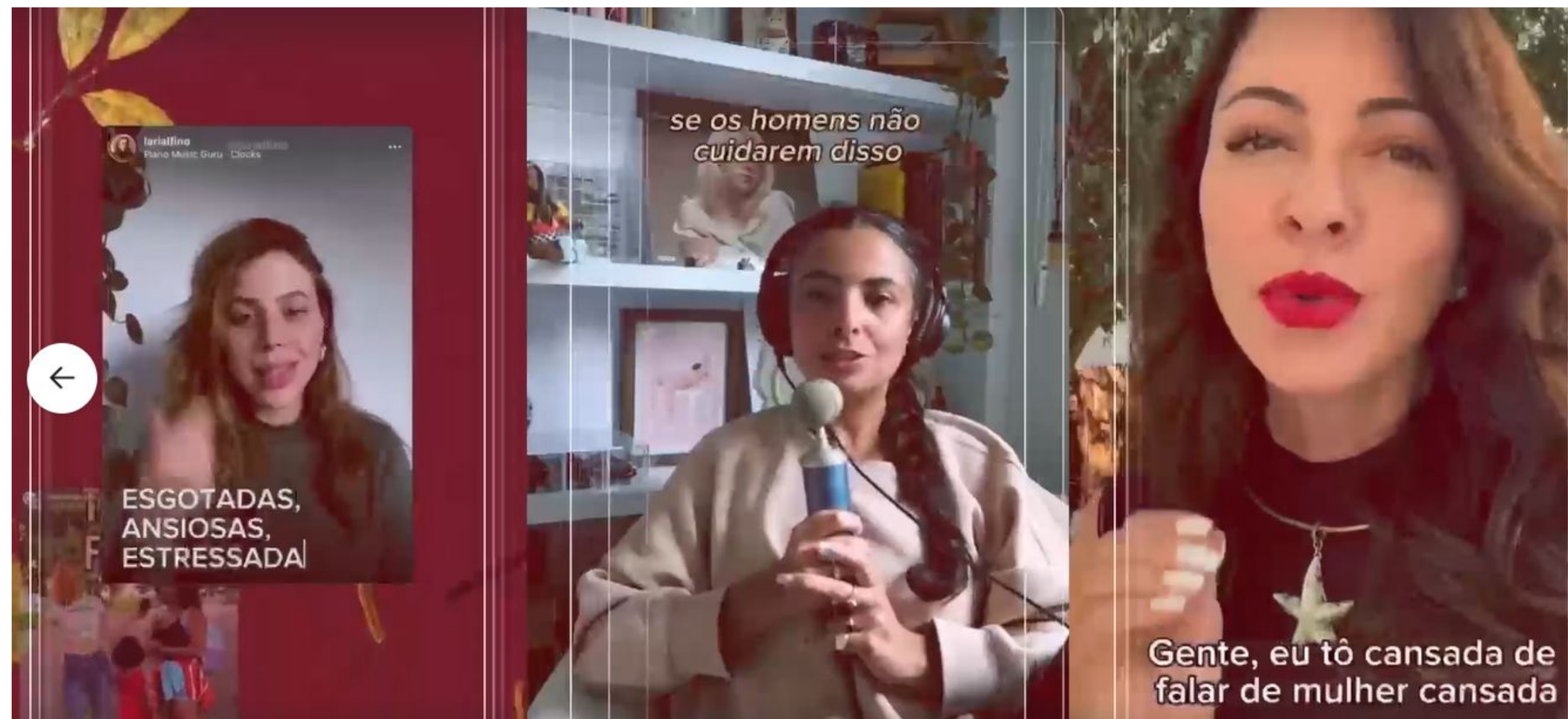
45% das mulheres relatam transtorno mental pós-pandemia

Segundo informações do relatório da ONG Think Olga, ansiedade faz parte do dia a dia de 6 em cada 10 no Brasil

RESULTADOS VIA PINE PR - TVs E PODCASTS



RESULTADOS INVADIRAM AS REDES SOCIAIS



- Larissa Alfino, assessora no Ministério do Empreendedorismo
- Lela Brandão, influenciadora
- Ana Paula Padrão, jornalista

P!Ne^{PR}

Movida **por pessoas,**
conectada **por resultados.**

